

ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO ADULTA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES - PERNAMBUCO

NUTRITIONAL STATUS OF THE ADULT POPULATION OF JABOATÃO DOS GUARARAPES – PERNAMBUCO

ESTADO NUTRICIONAL DE LA POBLACIÓN ADULTA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES – PERNAMBUCO

DOI: <https://doi.org/10.31692/2764-3433.v5i1.297>

¹CAMILLA DE ANDRADE TENORIO CAVALCANTI

Nutricionista e Bióloga, Doutora em Biociência Animal, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife - PE, Brasil, camillat.nutricionista@gmail.com

²VANESSA RIBEIRO LEITE CELESTINO

Farmacêutica, Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil, nessaleite.celestino@gmail.com.br

³POLLIANY DA SILVA MENDONÇA

Biomédica, Doutoranda em Bioquímica e Fisiologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil, pollianymendonca@gmail.com

⁴FÁBIO ANTÔNIO MOTA FONSECA DA SILVA

Graduando em Nutrição, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA) e Graduando em Psicologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil, fabiosfma@gmail.com

⁵LETÍCIA PIMENTEL DUARTE

Behavior Technician, Seneca College, Toronto - Ontário, Canadá, leticiap.duarte@gmail.com

⁶YASMIN MARQUES DOS SANTOS

Graduanda em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil, yasminmarques.nutricao@gmail.com

⁷BEATRIZ CARDOSO CAMPOS DE ASSUNÇÃO

Graduanda em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, Brasil, cbia070@gmail.com.br

⁸SARA MARIA XAVIER DA CRUZ

Bióloga, Mestre e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro - RJ, Brasil, saraxaviercruz@gmail.com

RESUMO

O estado nutricional reflete a condição de saúde de um indivíduo com base no equilíbrio entre a ingestão e a utilização de nutrientes. O objetivo do estudo foi identificar o perfil nutricional da população adulta do município de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco. A presente pesquisa trata-se de um estudo em base de dados secundários cujas informações utilizadas foram oriundas do Sisvan, sendo coletado os dados referentes ao estado nutricional da população adulta. Por meio dos dados encontrados foi possível identificar uma tendência de crescimento no número de registros no Sisvan. O estudo sobre o Sisvan em Jaboatão dos Guararapes (2019-2023) identificou um aumento de 84,2% nos registros, com quedas em 2020 e 2021. A prevalência de eutróficos caiu de 33,3% para 30,1%, enquanto o sobrepeso atingiu 34,4% em 2023, e a obesidade, especialmente Grau I, cresceu, impactando de forma mais acentuada populações de baixa renda. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias voltadas à prevenção e manejo do excesso de peso, considerando as desigualdades sociais. Apesar de limitações, o Sisvan é uma ferramenta indispensável no monitoramento da nutrição no Brasil e no desenvolvimento de estratégias de saúde nutricional mais eficazes.

Palavras-chave: estado nutricional; sisvan; adulto.

ABSTRACT

The nutritional status reflects an individual's health condition based on the balance between nutrient intake and utilization. The objective of this study was to identify the nutritional profile of the adult population in the municipality of Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. This research is a secondary data-based study, with information obtained from Sisvan, which collected data regarding the nutritional status of the adult population. The findings revealed a trend of increasing Sisvan records. The study on Sisvan in Jaboatão dos Guararapes (2019–2023) identified an 84.2% increase in records, with decreases in 2020 and 2021. The prevalence of individuals with normal weight dropped from 33.3% to 30.1%, while overweight reached 34.4% in 2023, and obesity, particularly Grade I, increased, impacting low-income populations more significantly. These findings underscore the need for strategies aimed at preventing and managing excess weight, taking into account social inequalities. Despite its limitations, Sisvan is an indispensable tool for monitoring nutrition in Brazil and developing more effective nutritional health strategies.

Keywords: nutritional status; sivan; adult.

RESUMEN

El estado nutricional refleja la condición de salud de un individuo según el equilibrio entre la ingesta y la utilización de nutrientes. El objetivo de este estudio fue identificar el perfil nutricional de la población adulta del municipio de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. Esta investigación se trata de un estudio basado en datos secundarios, cuya información fue obtenida del Sisvan, recopilando datos sobre el estado nutricional de la población adulta. Los hallazgos revelaron una tendencia al aumento en los registros del Sisvan. El estudio sobre el Sisvan en Jaboatão dos Guararapes (2019–2023) identificó un incremento del 84,2% en los registros, con descensos en 2020 y 2021. La prevalencia de individuos con peso normal disminuyó del 33,3% al 30,1%, mientras que el sobrepeso alcanzó el 34,4% en 2023, y la obesidad, especialmente de Grado I, aumentó, afectando de manera más significativa a las poblaciones de bajos ingresos. Estos hallazgos destacan la necesidad de estrategias dirigidas a la prevención y manejo del exceso de peso, considerando las desigualdades sociales. A pesar de sus limitaciones, el Sisvan es una herramienta indispensable para el monitoreo de la nutrición en Brasil y para el

desarrollo de estrategias de salud
nutricional más eficaces.

Palabras-clave: estado nutricional; sivan;
adulto.

INTRODUÇÃO

O estado nutricional refere-se à condição de saúde de um indivíduo determinada pelo equilíbrio entre a ingestão e utilização de nutrientes. Esse equilíbrio está diretamente relacionado a fatores como o ambiente familiar, o contexto socioeconômico e as condições demográficas, portanto, é um conceito fundamental para avaliar a saúde geral e o bem-estar (Pinto; Freitas; Figueiredo, 2018. Costa, et al., 2021). Cabe destacar que a alimentação é essencial para o crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida do ser humano, sendo um dos fatores determinantes e condicionantes da saúde, além de um direito fundamental de todos (Mazur; Navarro, 2015).

Nas últimas décadas, o perfil de saúde da população mundial mudou significativamente, especialmente devido ao aumento de pessoas com sobrepeso e obesidade e ao crescimento relativo de mortes por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e alguns tipos de câncer (Costa, et al., 2021; Souza, et al., 2023).

No contexto brasileiro, o processo de transição nutricional e epidemiológica apresenta características únicas: doenças infecciosas e carentes que ainda coexistem com DCNT. Esse quadro demanda urgentes medidas de promoção e prevenção, como o monitoramento nutricional regular (Costa, et al., 2021; Souza, et al., 2023).

Além disso, as transformações sociais das últimas décadas impactaram fortemente o padrão de saúde e alimentação no país, contribuindo para a redução da pobreza e da desnutrição. Contudo, essa nova realidade também trouxe um desafio: o aumento expressivo do excesso de peso em todas as idades e faixas sociais, configurando novos problemas alimentares e nutricionais (Pinto; Freitas; Figueiredo, 2018; Costa, et al., 2021). Nesse sentido, estima-se que um padrão alimentar composto por produtos de baixo valor nutricional, ricos em gorduras e açúcares é o de maior adesão entre mulheres e indivíduos mais velhos e indica o potencial risco e comprometimento da saúde, além de reforçar a necessidade de priorizar a transformação de práticas alimentares (Romeiro, et al., 2020).

Hoje, as doenças crônicas associadas ao estado nutricional são a principal causa de mortalidade entre adultos no Brasil, com o excesso de peso representando um fator de risco para hipertensão, diabetes, câncer e doenças cardiovasculares, impactando negativamente a qualidade de vida de adultos e idosos (Costa, et al., 2021).

Estudos recentes mostram que o excesso de peso está aumentando mais rapidamente do que a obesidade em adultos e idosos brasileiros. Entre os fatores que contribuem para esse crescimento estão a idade avançada, baixos níveis de atividade física, escolaridade muito baixa ou muito alta, presença de filhos e parceiro para mulheres e uma classe socioeconômica mais elevada para homens (Costa, et al., 2021; Souza, et al., 2023).

Esse cenário reforça a importância de pesquisas para monitorar a evolução do excesso de peso no Brasil. Identificar os determinantes do comportamento alimentar, das condições de saúde e das características do ambiente dos indivíduos é essencial para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde, melhoria da qualidade de vida e promoção de um envelhecimento saudável (Costa, et al., 2021).

Nesse contexto, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) é uma ferramenta valiosa, cujas informações permitem a análise e melhor compreensão dos problemas de saúde da população, subsidiando a tomada de decisões e a definição de prioridades. O conhecimento da distribuição do índice de massa corporal (IMC) de adultos, indicador do estado nutricional, e a cobertura do Sisvan são de fundamental importância para a implementação da políticas públicas e otimização do monitoramento dos indicadores de alimentação e nutrição produzidos pelo sistema (Rolim, et al., 2015; Cardoso, et al., 2016). Ademais, esse sistema contribui de modo significativo para a assertividade das ações de Atenção Básica em Saúde, o que corrobora para a definição e implementação das prioridades voltadas à área nutricional pela população (Lima; Schimd, 2018).

Com base no exposto, é notório que estudar o estado nutricional da população é fundamental por diversas razões, pois ele impacta diretamente na saúde pública e no bem-estar da sociedade. Assim, o objetivo central deste estudo é identificar o perfil do estado nutricional da população adulta de Jaboatão dos Guarapes - Pernambuco por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo em base de dados secundários cujas informações utilizadas foram oriundas de uma base de dados secundários de domínio público, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) que agrupa os registros do Sisvan-Web, do Sistema de Gestão do Bolsa Família e o e-SUS AB. O Sisvan é disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<https://datasus.saude.gov.br/>), que foi acessada em outubro de 2024.

Os dados usados são provenientes de unidades básicas de saúde e constituem-se dos índices antropométricos obtidos durante o atendimento individual nas respectivas unidades. É importante salientar que por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Para a realização deste estudo foram analisados os dados da população adulta residente na cidade de Jaboatão dos Guararapes no estado de Pernambuco, sendo consideradas as informações de ambos os sexos de 2019 a 2023.

Os dados secundários utilizados, extraídos do Sisvan, foram organizados em uma planilha do Excel para a formulação de um banco de dados e construção dos gráficos. Com o objetivo de construir o banco de dados foi aplicado a seguinte estratégia de busca representada na Tabela 01: Ano de Referência (2019, 2020, 2021, 2022 ou 2023), Mês de Referência (Todos), agrupados por (Município), Estado (PE) e Município (Jaboatão dos Guararapes). Já em relação às fases da vida foram selecionados: Fase da Vida (Adulto) em ambos sexos.

Tabela 01 - Filtros utilizados para a busca dos dados no Sisvan.

Filtro	Selecionado
Ano de referência	2019, 2020, 2021, 2022 e 2023
Mês de referência	Todos
Agrupados por	Município
Estado	Pernambuco
Município	Jaboatão dos Guararapes
Fase da Vida	Adulto

Fonte: DataSUS (2024).

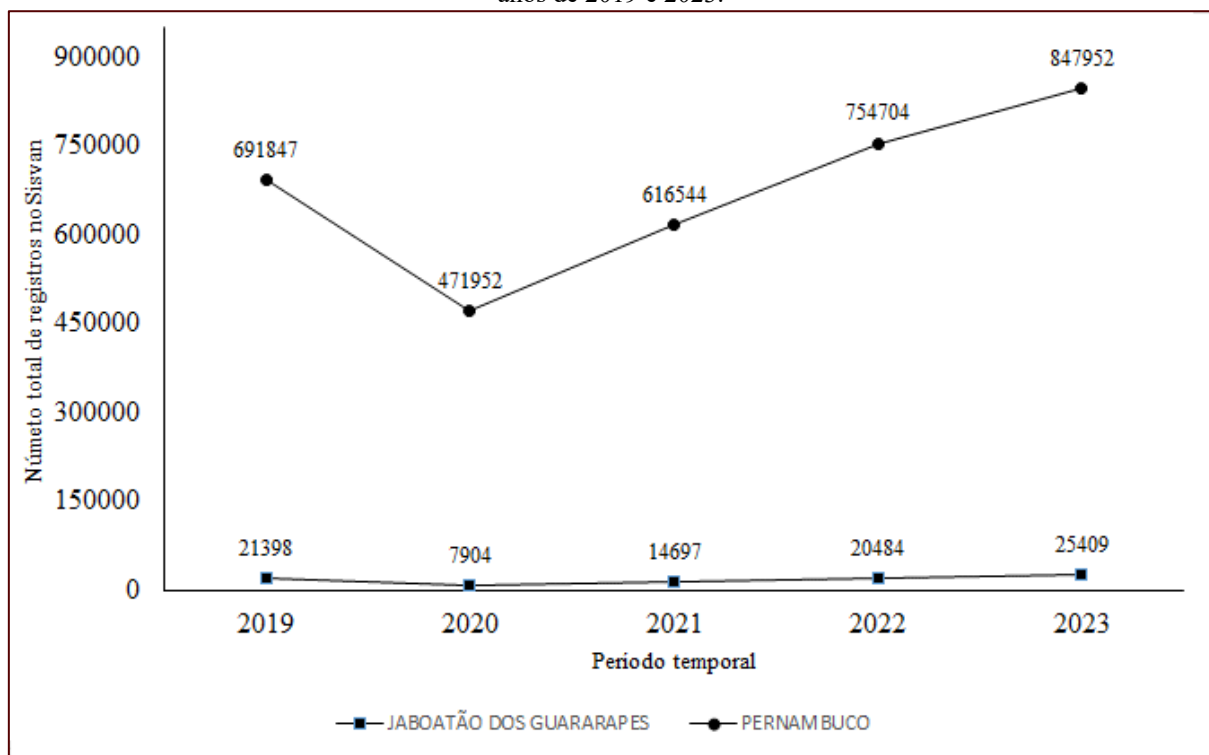
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Sisvan é uma ferramenta essencial para o monitoramento do estado nutricional da população brasileira. Nessa pesquisa foi identificado uma tendência de crescimento no número de registros na população de Jaboatão dos Guararapes entre os anos de 2019 e 2023, com um crescimento de 84,2% (Figura 1). Tal tendência segue o contexto estadual, visto que o mesmo ocorre para o Estado de Pernambuco.

Cabe também pontuar que, apesar desse crescimento, se observa um declínio no número de registros em 2020 e 2021, cenário esse que também se repete a nível estadual e em um estudo realizado no município de Coari no Estado do Amazonas (Castro; Rebelo; Santana, 2024). Esse declínio dos números de registros durante o recorte de 2020-2021 pode ser reflexo do impacto

da pandemia de COVID-19 no Brasil, cenário que resultou em um elevado número de óbitos em várias cidades, incluindo cidades da região Nordeste (Orellana, et al., 2021).

Figura 1 - Número de registros do estado nutricional da população adulta de Jaboatão dos Guararapes entre os anos de 2019 e 2023.



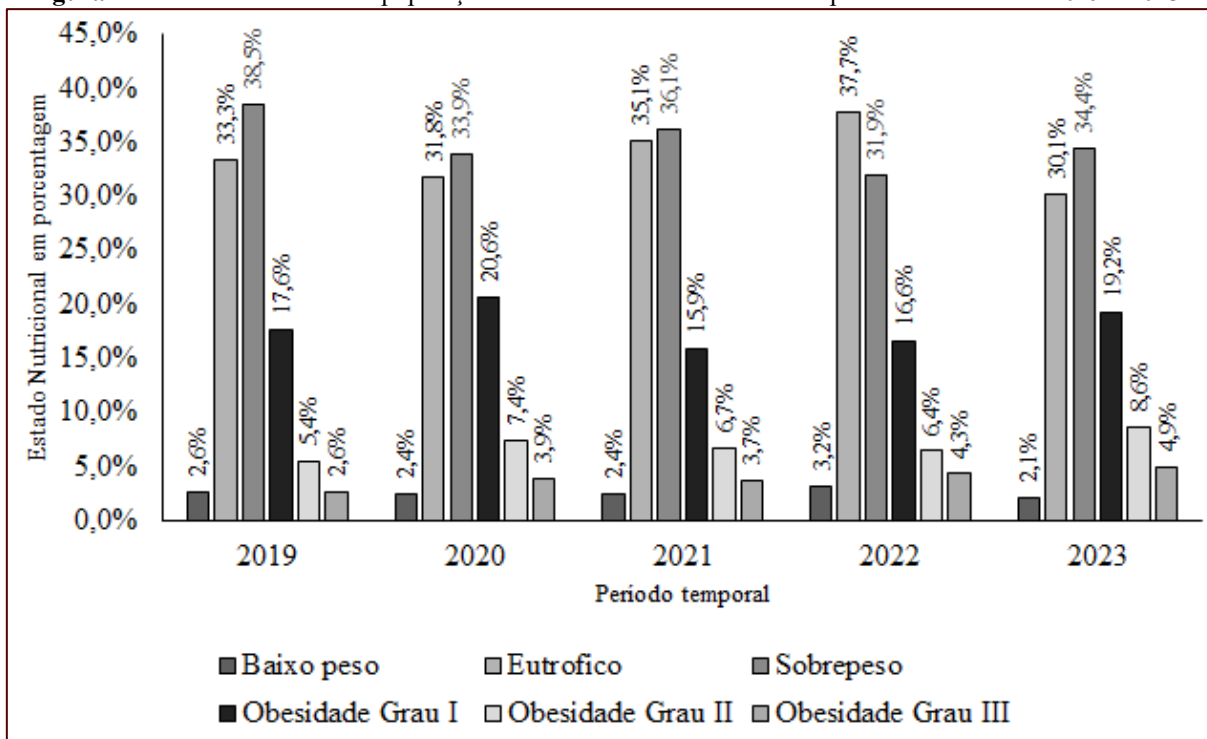
Fonte: Autoral (2025).

Na Figura 2 está disposta os dados referentes ao estado nutricional da população estudada. No ano de 2019 se observa uma maior prevalência de indivíduos com sobrepeso, representando 38,5%. Tal contexto foi semelhante aos valores da Região Nordeste no mesmo ano, cuja prevalência de sobrepeso foi de 36,2%, também sendo o indicador de maior prevalência nesse mesmo ano (Santos, et al., 2021). Um outro estudo fez uma comparação entre o estado nutricionais das capitais da Região Nordeste, sendo que Recife se destacou como a capital de maior prevalência de sobrepeso em adultos (Melo; Melo Irmão, 2022).

A pesquisa atual identificou uma prevalência baixa de indivíduos classificados com baixo peso, cuja maior prevalência foi em 2022 com 3,2%. Esse cenário é o esperado, sendo visto em uma pesquisa que utilizou a base Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros que as maiores prevalências de baixo peso ocorre nos idosos (Martins, et al, 2024). Outra pesquisa, associou o baixo peso como prevalente principalmente em idosos no ambiente hospitalar, no qual, além do baixo peso, apresentaram diminuição de massa magra, analisada através da perda de medidas na circunferência da panturrilha (Ribeiro, et al., 2021).

A prevalência de indivíduos eutróficos apresenta um declínio ao longo dos últimos cinco anos de 33,3% em 2019 para 30,1% em 2023. O valor foi inferior ao encontrado em um estudo semelhante realizado com uma amostra de adultos cadastrados no Sisvan no Piauí, cuja porcentagem de eutróficos foi 39,9% (Sousa, et al, 2020), e no Amazonas que a porcentagem oscilou entre 32 e 40% de 2018 a 2022 (Castro; Rebelo; Santana, 2024).

Figura 2 - Estado nutricional da população adulta de Jaboatão dos Guararapes entre os anos de 2019 e 2023.



Fonte: Autoral (2025).

Apesar das oscilações, os valores de sobrepeso diminuíram ao longo dos anos, porém, ainda permanecem com uma prevalência significativa, atingindo 34,4% em 2023, sendo inferior aos valores encontrados em um estudo realizado no município de Caçador - Santa Catarina, no qual o valor médio de sobrepeso no mesmo ano foi 34,84% (Muterle, et al., 2024), mas foi superior aos dados de um estudo realizado em 2021 com 180 adultos atendidos em uma Unidade de Saúde da Família no município do Vale do Paranhana no Rio Grande do Sul, cujo valor médio de sobrepeso foi 42,8% (Gottlieb; Winter, 2021),

A prevalência de excesso de peso é resultado das mudanças globais nos sistemas alimentares, que tornaram os produtos alimentícios ultraprocessados de menor valor nutricional, mais baratos e acessíveis, aliadas à redução da atividade física no trabalho, no transporte, em casa e no lazer, devido ao desenvolvimento tecnológico (Popkin; Corvalan; Grummer-Strawn, 2020)

A obesidade também cresceu entre a população adulta de Jaboatão dos Guarapes, sendo identificando uma maior prevalência da Obesidade Grau I. Vale ressaltar também que o aumento da obesidade observado provavelmente ocorre entre as populações mais pobres, visto que são mais vulneráveis às complicações de saúde associadas a essa condição (Silva, et al., 2022). Esse contexto também foi identificado em um estudo realizado apenas com indivíduos com excesso de peso, sendo observado uma maior prevalência em pessoas cuja renda média domiciliar é R\$ 2705,00 (Coelho, et al., 2021).

Diante dessas circunstâncias, um estudo sugere que no período pandêmico foram observados alterações e mudanças negativas no padrão alimentar da população brasileira, principalmente a partir do ano de 2021, em que o consumo de alimentos ultraprocessados aumentou (Andrade, et al., 2023). Ademais, as regiões Norte e Nordeste expressaram os maiores percentuais de consumo de ultraprocessados nos últimos anos, o que reflete em um indicador de aumento de riscos à saúde nutricional da população (Louzada, et al., 2023).

Ainda sobre a pandemia, estudos já identificaram uma relação entre a infecção e alterações no estado nutricional. Nesse contexto, observa-se, principalmente, a perda de peso involuntária, impactando o IMC do paciente. Essa perda pode ocorrer tanto durante quanto após a infecção por COVID-19 (Diniz, et al., 2021; Cordeiro; Cônsolo, 2023).

Desse modo, os estados nutricionais de sobrepeso e obesidade estão associados a desfechos negativos devido ao excesso de gordura corporal, como por exemplo, doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus tipo 2, e alguns tipos de neoplasias (Sabbá, et al., 2022). Em uma outra pesquisa, obteve-se que de acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS, mulheres jovens adultas e de meia idade foram os maiores percentuais de obesidade (Saut, et al., 2024).

Uma limitação deste estudo está no fato de que os dados do Sisvan não refletem a totalidade da população brasileira. A literatura já aponta que há uma maior representatividade de indivíduos pertencentes a níveis socioeconômicos mais baixos, que são atendidos por programas sociais como o Programa Bolsa Família, e que têm a vigilância alimentar e nutricional como uma das condicionalidades para acessar os benefícios do programa (Nascimento; Silva; Jaime, 2017; Silva, et al., 2022). Assim, os dados do Sisvan tendem a corresponder principalmente a pessoas que buscam com mais frequência os serviços de saúde e que, por estarem mais suscetíveis a distúrbios e carências nutricionais, acabam sendo avaliadas mais frequentemente (Silva, et al., 2022).

Apesar dessas limitações, o Sisvan continua sendo uma valiosa fonte de dados para a vigilância alimentar e nutricional. O sistema tem avançado ao longo do tempo, tanto em termos

de cobertura quanto de qualidade dos dados, consolidando-se como uma importante ferramenta para a gestão de políticas públicas e para a produção de evidências sobre o tema.

CONCLUSÕES

Avaliar o estado nutricional permite implementar políticas públicas mais eficazes para promover uma alimentação saudável no âmbito municipal. Em Jaboatão dos Guararapes, o Sisvan revelou aumento nos registros e tendências como queda de eutróficos, alta prevalência de sobrepeso e crescimento da obesidade, especialmente entre populações vulneráveis, o que reflete a associação do padrão alimentar e saúde dessa população. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias na Atenção Primária a Saúde voltadas à prevenção e manejo do excesso de peso na população adulta, considerando as desigualdades sociais. Apesar de limitações, o Sisvan é uma ferramenta essencial para monitorar a nutrição no Brasil, com avanços em cobertura e qualidade, sendo fundamental no fortalecimento de políticas públicas de saúde nutricional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, G. C. et al. Mudanças nos marcadores da alimentação durante a pandemia de covid-19 no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 54, 2023.
- CARDOSO, M. A. et al. Effect of providing multiple micronutrients in powder through primary healthcare on anemia in young Brazilian children: a multicentre pragmatic controlled trial. **PLoS One**, v. 11, n. 3, p. e0151097, 2016.
- CASTRO, R. A.; REBELO, K. S.; SANTANA, A. B. C. Avaliação Do Estado Nutricional Em Adultos Cadastrados No Sisvan Em Coari, Amazonas, Região Norte E Brasil, 2018-2022: Um Estudo Ecológico. **Journal of Nursing and Health Science**, v. 12, p. 15-21, 2024.
- COELHO, R. F. L. et al. Associação entre perfil socioeconômico e estado nutricional em adultos com excesso de peso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e46610112181-e46610112181, 2021.
- CORDEIRO, L. G.; CÔNSOLO, F. Z. Associação da fraqueza muscular ao estado nutricional de adultos com síndrome pós-covid-19. **Multitemas**, p. 113-127, 2023.
- COSTA, J. R. N. et al. Fatores associados ao estado nutricional em adultos e idosos: revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar**, v. 14, n. 1, p. 13, 2021.
- DINIZ, D. M. et al. Comprometimento do estado nutricional em pacientes com covid-19. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, v. 3, n. 3, 2021.

GOTTLIEB, T.; WINTER, C.. Estado nutricional de adultos atendidos em Estratégias de Saúde da Família de um município do Vale do Paranhana-RS. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 1, p. 88-103, 2021.

LIMA, J. F., SCHMIDT, D. B. Sistema de vigilância alimentar e nutricional: utilização e cobertura na atenção primária. **Revista Saúde E Desenvolvimento**, v. 12, n. 11, p. 315-333, 2018.

LOUZADA, M. L. C. et al. Consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil: distribuição e evolução temporal 2008-2018. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 12, 2023.

MARTINS, R. B. M. et al. Características sociodemográficas associadas ao baixo peso e ao excesso de peso em adultos com 50 anos ou mais (ELSI-Brasil): diferenças entre sexos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, p. e00037023, 2024.

MAZUR, C. E.; NAVARRO, F. Insegurança alimentar e obesidade em adultos: Qual a relação? **Saúde**, v. 41, n; 2, 2015.

MELO, A. G. S.; MELO IRMÃO, J. J. Estado nutricional, consumo alimentar e prática de atividade física em adultos no Nordeste Brasileiro. **Diversitas Journal**, v. 7, n. 2, 2022.

MUTERLE, M. L. et al. Cenário nutricional dos pacientes adultos nas ESF de Caçador em 2023 pelo SISVAN: conhecer para prevenir. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 6, p. e4918-e4918, 2024.

NASCIMENTO, F. A.; SILVA, S. A.; JAIME, P. C. Cobertura da avaliação do estado nutricional no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional brasileiro: 2008 a 2013. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 12, p. e00161516, 2017.

ORELLANA, J. D. Y. et al. Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. **Cadernos de saúde pública**, v. 37, p. e00259120, 2021.

PINTO, L. F.; FREITAS, M. P. S.; FIGUEIREDO, A. W. S. National Information and Population Survey Systems: selected contributions from the Ministry of Health and the IBGE for analysis of Brazilian state capitals over the past 30 years. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1859-1870, 2018.

POPKIN, B. M.; CORVALAN, C.; GRUMMER-STRAWN, L. M. Dynamics of the double burden of malnutrition and the changing nutrition reality. **The Lancet**, v. 395, n. 10217, p. 65-74, 2020.

RIBEIRO, L. P. L. et al. Perfil nutricional de idosos hospitalizados. In: **Colloquium Vitae**. p. 13-24, 2021.

ROLIM, M. D. et al. Avaliação do SISVAN na gestão de ações de alimentação e nutrição em Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 2359-2369, 2015.

ROMEIRO, A. C. T. et al. Determinantes sociodemográficos do padrão de consumo de alimentos: Estudo Pró-Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200090, 2020.

SABBÁ, H. B. O. et al. Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e587111133963-e587111133963, 2022.

SANTOS, R. M. et al. Estado nutricional de adultos entre 20 e 59 anos segundo os indicadores do sistema de vigilância alimentar e nutricional (Sisvan) na atenção básica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e18810615510-e18810615510, 2021.

SAUT, M. G. S. et al. Internações por obesidade: Tendências epidemiológicas e impactos na saúde pública. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 4, p. 431-439, 2024.
SILVA, R. P. C. et al. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 1, p. e2021605, 2022.

SOUSA, A. K. S.; LUSTOSA, L. C. R. S. Estado nutricional e consumo alimentar de adultos cadastrados no SISVAN no estado do Piauí, Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 22, n. 3, p. 8-14, 2020.

SOUZA, A. F. A. S. et al. Pontos de corte de índice de massa corporal e suas relações com doenças crônicas não transmissíveis em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, p. e230054, 2023.

Submetido em: 23/02/2025

Aceito em: 24/03/2025

Publicado em: 30/06/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*